

ANO 01 - EDIÇÃO 2022/1

# REVISTA INOVVA FAMETRO



# CARTA AO LEITOR



## MUITO ALÉM DA SALA DE AULA

**Cinara  
Cardoso,  
Reitora em  
exercício**



**F**alar de inovação evoca vários sentimentos positivos: de início, de reinício, de reinvenção e, principalmente, de esperança. E no atual cenário que vivemos – ainda enfrentando uma pandemia – é o que nos mantém prontos para novos desafios. A revista Inova Fametro vem apresentar as atividades desenvolvidas nos cursos de Humanas, Exatas e Gestão, que se reinventam e se apropriam de práticas que garantem ao tripé ensino, pesquisa e extensão uma realização de sucesso.

Desde ações sociais voltadas aos povos tradicionais, passando por debates sobre o mercado, até a elaboração de projetos high-tech, que trazem autonomia e praticidade ao cidadão, é possível perceber o comprometimento que a IES assume com a sociedade, a partir do momento que proporciona uma formação completa aos futuros profissionais que serão colocados no mercado.

O que se pretende, com essa publicação, é oferecer apenas uma amostra do que é produzido na Instituição. São 12 reportagens colocando professores e alunos como protagonistas de uma relação que vai além da sala de aula e tem como finalidade perpetuar conhecimentos e competências, que terão reflexo no bem-estar social dos envolvidos direta e indiretamente.

Mais do que falar de conhecimentos científicos desenvolvidos na IES, característicos das instituições de ensino superior, vamos compartilhar experiências inter e multidisciplinares, quando os benefícios para a comunidade já são visíveis, através de atividades empreendedoras, de elaboração de produtos e de interações sobre o impacto da tecnologia em todas as áreas do saber, sempre embasados na responsabilidade e na prestação de serviços de qualidade.

Esperamos que sua leitura siga o mesmo caminho que teve a produção desta publicação – momentos de informação, entendimento, descoberta, reconhecimento, valorização e, por fim, orgulho, de fazer parte da história que está sendo escrita ou de ser um observador atento a essa transformação que o Centro Universitário Fametro vem proporcionando ao Estado. Bem-vindo ao Universo do #soufametro.



# EXPEDIENTE

## **Presidente Fametro**

Wellington Lins Albuquerque

## **Reitora em Exercício Fametro**

Msc. Cinara da Cardoso

## **Diretor Administrativo**

Msc. Wellington Lins de Albuquerque Júnior

## **Diretor Financeiro**

Msc. Leandro Lins de Albuquerque

## **Coordenadora de Ensino dos cursos de Exatas, Humanas e Gestão**

Dra. Kelen Priscila Oliveira Buraslan Marcião

## **Coordenadora de Ensino dos cursos de Saúde**

Msc. Paula Orofino Moura

## **Coordenadora do curso de Jornalismo/Editora Responsável**

Msc. Leila Ronize Moraes de Souza

## **Planejamento Gráfico**

Ívina Garcia

Denis Ferreira Lima

A INOVA FAMETRO é uma produção dos alunos finalistas do curso de Jornalismo, do Centro Universitário Fametro.

Revista INOVA Fametro  
Centro Universitário Fametro  
Manaus – Amazonas

Email: [agencia.comunica@fametro.edu.br](mailto:agencia.comunica@fametro.edu.br)

# SUMÁRIO

05<sub>p</sub>

PINGUE-PONGUE  
“Defendo a Justiça do Trabalho”

09<sub>p</sub>

EGRESSOS  
“É bom estar de volta”

13<sub>p</sub>

INDÍGENAS  
“Direitos e Proteção dos povos originários”

17<sub>p</sub>

INOVAÇÃO  
“Tecnologias aplicadas ao contexto social”

21<sub>p</sub>

INCLUSÃO  
“Respeito, inclusão e conscientização”

23<sub>p</sub>

RESPONSABILIDADE  
“Celebração ao bom Jornalismo”

27<sub>p</sub>

FUTURO  
“Novas faces do design”

29<sub>p</sub>

BATE-PAPO  
“Combate à violência contra crianças”

31<sub>p</sub>

DIÁLOGO  
“Concurso de Oratória na Fаметro”

33<sub>p</sub>

ACONTECEU  
“Construção de maquetes e visita ilustre”

35<sub>p</sub>

ENGENHARIA  
“Direito ambiental e multiversos”

38<sub>p</sub>

DE OLHO NA LEGISLAÇÃO

39<sub>p</sub>

EMPREENDER  
“Empreender é ter coragem”

41<sub>p</sub>

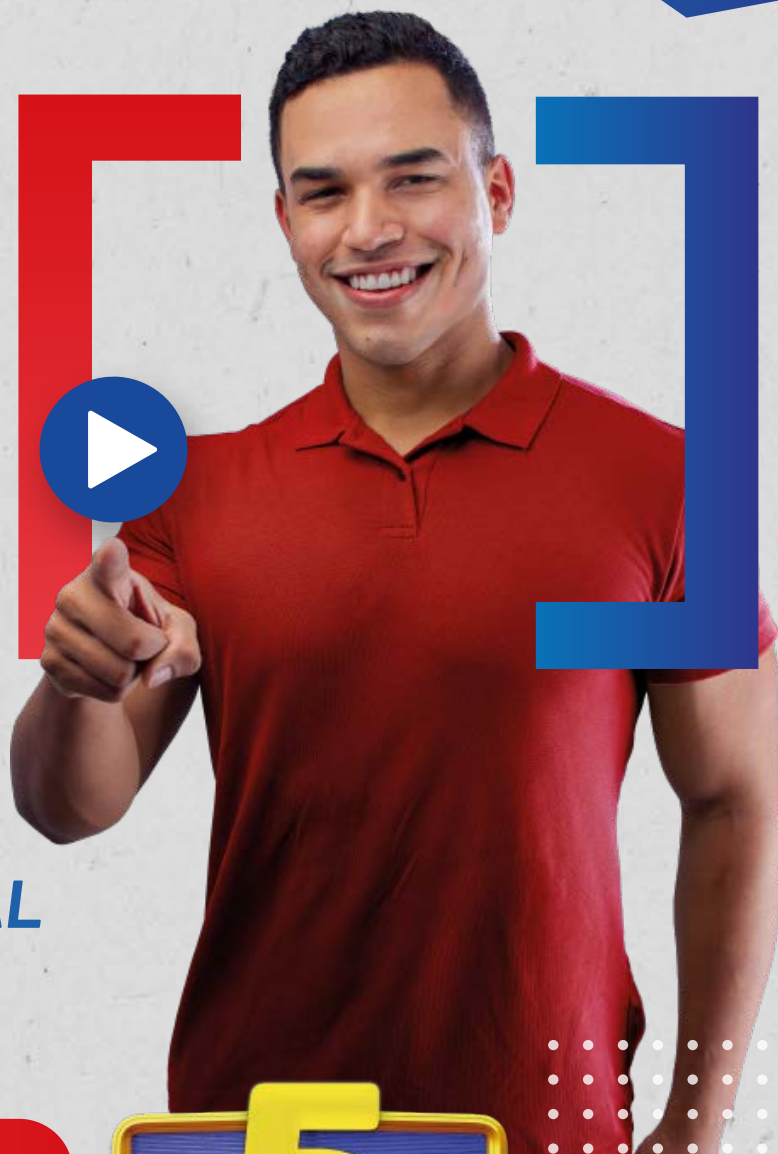
#SOUFAMETRO  
Aprendizagem e inovação

43<sub>p</sub>

QR Codes

# ATIVE SEU FUTURO

Vestibular 2022



## GRADUAÇÃO:

- ✓ PRESENCIAL
- ✓ SEMIPRESENCIAL
- ✓ EAD

**MENSALIDADE**

A PARTIR DE


R\$ **49,90**\*

\*Consulte o edital



**INSCREVA-SE**

 [fametro.edu.br](http://fametro.edu.br)

 (92) 2101-1000



## 'DEFENDO A JUSTIÇA DO TRABALHO'

Coordenador do curso de Direito da Zona Leste fala sobre direitos trabalhistas e defende o Direito e a Justiça do Trabalho ao longo de 28 anos



### WALISON TEIXEIRA

Mauro Augusto Ponce de Leão Braga, possui graduação em Direito pelas Faculdades Integradas Cândido Mendes - Ipanema, Mestrado e Doutorado em Direito pela UNESA e Pós Doutorado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ.

Atualmente é Coordenador do curso de Direito do Instituto Fametro - Leste Unidade 2, com vasta experiência no Campo jurídico. Completará 28 anos de Magistratura em Setembro e traz consigo a luta em defesa do Direito do Trabalho e da Justiça do Trabalho. Ao compartilhar

seus conhecimentos com os acadêmicos da Fametro, através do Projeto Diálogos, Mauro embasou que não se tratava apenas de uma palestra, e sim uma visão ampliada sobre o tema em pauta, trazendo discussões e soluções no que tange a conscientização tanto dos acadêmicos quanto da classe trabalhadora e da sociedade como um todo. Através de suas palavras entenderemos as nuances do debate em torno desse tema que é tão importante, e que muitas vezes passa sem que se dê a ele a devida atenção.

### INOVA FAMETRO:

**Em relação a palestra diálogos, o Senhor demonstrou ser um grande defensor do trabalhador em mais de 27 anos de carreira. O que o levou a optar pelo direito do trabalho ?**

### MAURO AUGUSTO PONCE DE LEÃO BRAGA:

Preciso esclarecer que sou um grande defensor do Direito do Trabalho e da Justiça do Trabalho. E na verdade, não fui eu quem escolheu ser Juiz do Trabalho, a carreira da Magistratura me abraçou, posto ter sido o único Concurso

Público que fiz na minha vida, no qual fui aprovado e sou muito feliz por defender o Direito e a Justiça do Trabalho ao longo de 28 anos, que serão completados no dia 30 de setembro de 2022.

**INOVA:**

**A respeito da nova reforma CLT 2017, percebe-se alguns furos, dentre esses o horário de intervalo que não pode ser inferior a 30 minutos, isso pode ser negociado?**

**MAURO:**

Com relação ao intervalo intrajornada de 30 minutos para a refeição e descanso, a lei anteriormente determinava que, para os trabalhadores que trabalhassem além das 6 horas ininterruptas, haveria a necessidade de um intervalo para a refeição de descanso de no mínimo uma hora. A Lei 13.467 de 2017, conhecida como Reforma Trabalhista reduziu esse intervalo mínimo de uma hora para 30 minutos, devendo ser pagas como horas extras indenizadas aquelas que forem suprimidas.

**INOVA:**

**No decorrer da palestra o Senhor cita o (CIPA), Segundo a OMS a dor nas costas está entre os maiores responsáveis por problemas de doenças ocupacionais, sobre o auxílio doença. Houve alteração?**

**MAURO:**

A CIPA é a Comissão

Interna de Prevenção de Acidentes deverá ser criada em empresas com mais de 20 funcionários e será composta por membros dos empregados e dos empregadores e sua finalidade é prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, fiscalizando o uso correto dos equipamentos de proteção individual. As dores nas costas é uma das formas mais frequentes de doenças ocupacionais e acomete, dentre outros, os trabalhadores do Pólo Industrial de Manaus, que exercem suas funções sem observância das Normas Regulamentadoras. Outro exemplo de doença ocupacional é a Lesão por Esforço Repetitivo - LER e sendo constatada uma dessas lesões o INSS afasta o trabalhador e paga o auxílio doença a partir do 16º dia do afastamento, e ele fica afastado das suas atividades enquanto o problema persistir.

**INOVA:**

**Trabalhar aos Domingos está previsto em lei. Isso não entra em conflito com o a qualidade de vida dos trabalhadores. Os sete dias por semana não é o suficiente para a produtividade da empresa?**

**MAURO:**

Quanto a questão dos domingos é previsão legal, que os

trabalhadores possam trabalhar aos domingos, e nesse caso a folga se dará em outro dia da semana, o que deverá ser acordado entre empregados e empregadores. Eu disse na palestra e repito, o trabalhador descansado e bem alimentado, produz mais, e ao produzir mais, ele dará mais lucro à empresa, o que se fez com a reforma trabalhista foi flexibilizar essa questão do trabalho aos domingos que na minha opinião é extremamente prejudicial aos trabalhadores, quer no que pertine à sua saúde, quer no que diz respeito ao seu convívio familiar e social.



## PINGUE-PONGUE

### **INOVA:**

**Tendo vista esse debate, quais as maiores queixas da sociedade referente a nova CLT ?**

### **MAURO:**

As queixas da sociedade com relação à Reforma Trabalhista – Lei 13.467/2017, dizem respeito, principalmente à enorme redução de direitos trabalhistas, alguns direitos consagrados desde 1943, estão sendo gradativamente diminuídos e até extintos e essa Lei 13.467/2017 é apenas um prenúncio, posto que outras tantas reformas estão prontas para serem votadas no Congresso Nacional, diminuindo, ainda mais os direitos dos trabalhadores.

### **INOVA:**

**Nos últimos anos tem sido cada vez mais difícil o jovem ingressar no mercado de trabalho por meio de programas de estágio para adquirir experiência. Sobre esse ponto, para os jovens de 18 a 29 anos, qual foi a principal mudança?**

### **MAURO:**

Há inúmeras tentativas, através de projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, para criar novas modalidades de contratos de trabalho que tem por finalidade atrair os jovens para o Mercado de Trabalho. Porém, o que se vê na prática é que tais projetos apenas precarizam as relações de trabalho. Sob

o argumento de geração de empregos aos jovens, retiram-se deles os mais básicos direitos trabalhistas, consagrados na CLT e na Constituição Federal de 1988. O que se vê é exatamente isso: menos direitos e nenhum aumento no índice de emprego dos jovens.

### **INOVA:**

**Sobre novos contratos após a lei 13.467, para quem trabalha de home office, o que passou a valer e o que é necessário a sociedade**

**saber?**

### **MAURO:**

Sobre home office o que vai prevalecer são àquelas regras contidas no Contrato de Trabalho, que obrigatoriamente deverá ser escrito, devendo conter, dentre outras, as questões relacionadas com a jornada de trabalho, quem arcará com os custos dos equipamentos de tecnologia e internet, meio ambiente de trabalho e outras tantas situações que deverão ser ajustadas entre as partes.



**INOVA:**

**Quanto a Licença maternidade e paternidade, com a nova reforma o que passou a valer ?**

**MAURO:**

Não houve nenhuma alteração com relação a licença maternidade. A reforma trabalhista, por outro lado, proibiu que convenção ou acordo coletivo de trabalho suprima ou reduza a licença paternidade, isso significa que nenhum acordo celebrado entre

empregador e empregado pode diminuir ou por fim à licença de no mínimo cinco dias, no caso previsto em lei. Qualquer acordo nesse sentido é ilícito e não deve ser cumprido.

**INOVA:**

**Com a nova reforma, tem a possibilidade de haver acordo entre colaborador e patrão, por exemplo sobre as férias? e o que não pode ser negociado?**

**MAURO:**

A reforma trouxe essa

possibilidade, do negociado prevalecer ao legislado, mas trouxe também que essas possibilidades são restritas a determinados direitos, os quais estão elencados no Artigo 611-A e seus incisos de I a XV, dentre os quais, a jornada de trabalho, banco de horas anual, intervalo intrajornada, teletrabalho, remuneração por produtividade, participação no lucro das empresas, dentre outros.

**INOVA:**

**Caso houver qualquer tipo de violação cometidos por parte da empresa, quais os órgãos que o empregado deve procurar?**

**MAURO:**

Quando houver qualquer violação cometida por parte da empresa pode o empregado ou seu sindicato buscarem o Ministério Público do Trabalho, ou diretamente a Justiça do Trabalho, através de uma reclamação trabalhista.

Desejo encerrar dizendo que foi um grande prazer participar desse projeto inovador, denominado Diálogos, através do qual pude falar sobre as questões pertinentes ao Direito do trabalho e à Justiça do Trabalho, bem como ouvir e esclarecer as dúvidas dos inúmeros alunos que tiveram a paciência de me escutar.

**Muito obrigado pela oportunidade.**



FOTO: WALISSON TEIXEIRA

# É BOM ESTAR DE VOLTA



## KÁTIA BASTOS

Força de vontade, determinação e agarrar as oportunidades. Ingredientes que fazem parte da receita de egressos como a pedagoga Elizângela Reis e dos engenheiros civis Francinei Sabino, Monique Reis e Katy Thayana Cabral, que voltaram à casa institucional para dividir a experiência com os acadêmicos que escolheram Pedagogia e Engenharia Civil como profissão.

E foi ouvindo a trajetória deles que entendemos como conseguiram conquistar um lugar no mercado de trabalho. A pedagoga Elizângela Regis, egressa do curso de Pedagogia da Fаметro hoje é professora concursada da Secretaria Municipal de Educação de

Manaus (SEMED). Tudo começou quando se candidatou a uma vaga de estagiária no Centro Metropolitano de Ensino (CEMETRO), como auxiliar de sala de aula e professora nas séries iniciais na turma de 1º ano, ao mesmo tempo que era voluntária na Brinquedoteca do curso de Pedagogia da Fаметro.

Em sua carreira profissional Elizângela recebeu o Prêmio de Professor Inovador, realizado pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), com um projeto que visa reconhecer, compartilhar e premiar práticas pedagógicas exitosas e inovadoras realizadas em sala de aula pelos educadores da rede pública de ensino e, ainda, foi homenageada na Galeria de Honra da Semed,

a honraria é uma forma da Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed).

Segundo a Coordenadora do curso de Pedagogia Irney Marquês, que esteve à frente do curso no período de produção da revista, “O encontro do egresso traz visibilidade para os acadêmicos a inserção do formando no mercado de trabalho, e que o egresso apresente a trajetória profissional, bem como a sua formação continuada.” A egressa Elizângela Regis conta que passou um filme em sua cabeça por há anos atrás ter estado ali como Aluna e agora depois de formada, poder contribuir na formação de futuros Pedagogos. Acrescenta “Sei que as minhas

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



experiências ali contadas deram ânimos e auto-estima para não desistirem e seguirem em frente”.

Persistência e dedicação marcaram a carreira do egresso de Engenharia Civil, Francinei Sabino, que iniciou na construção Civil aos 16 anos sendo ajudante de pedreiro e, em pouco tempo, adquiriu habilidade na área, acumulando experiência como pedreiro, carpinteiro, encanador, supervisor e mestre de obras, até ser contratado

pelo Grupo Andrade Gutierrez para trabalhar na construção da Arena da Amazônia, como supervisor de instalações, foi através dessa experiência que ele encontrou a necessidade de se tornar um Engenheiro Civil. Hoje Sabino é empresário no ramo da Construção Civil, trabalhando com obras de casas, indústria e com a área de aterramento de subestações da Amazonas Energia S/A.

Assim como Sabino, a história da Engenheira Monique Reis, começou cedo, como Técnica

de Segurança do Trabalho. Em 2013 entrou no ramo da Engenharia Civil e se encantou com as atividades desenvolvidas na área e em 2014 iniciou o curso na Fаметro. No período da sua formação acadêmica ela já atuava na área como estagiária de pavimentação, trabalhando no recapeamento do Aeroporto Internacional Manaus Eduardo Gomes. Atualmente, atua como Engenheira na Mariua Construções, no gerenciamento e execução da nova sede da Amazonas Energia.

## EGRESSOS

O Engenheiro Fabiano Pinheiro atua desde 2009 na área de Engenharia, com estruturas metálicas, e hoje exerce cargo de chefia na Empresa Carboquímica da Amazônia. Durante sua formação acadêmica ministrou palestras, participou das Feiras de Engenharia e do Projeto Moradia Popular desenvolvidos pela Fametro, projeto que tem como princípio a revitalização de casas de comunidades carentes, proporcionando um lar mais digno e também é uma oportunidade que a instituição promove para o aluno ter experiências com pequenas obras.

A egressa Katy Thayana Cabral compartilhou um pouco

das suas experiências tanto acadêmicas, quanto profissional. Na faculdade Thayana foi Coordenadora do Crea Jr, coordenando as atividades do núcleo dentro da Fametro, organizando atividades junto com a coordenação de Engenharia Civil, como palestras, minicursos e atividades extra curriculares, como a reforma na Casa do Idoso, uma obra social da Sociedade São Vicente de Paulo, em evento na sede do Conselho Regional de Engenharia a equipe do Crea Jr, apresentando os resultados do Projeto de revitalização da Casa do Idoso e receberam Certificado pela realização do “melhor projeto”.

Com a experiência de

coordenadora do Crea Jr, Thayana obteve a oportunidade de estágio na área de engenharia no Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), onde hoje trabalha como Assessora Técnica, analisando processos para o Licenciamento Ambiental.

O resultado da iniciativa permitiu um intercâmbio permanente de conhecimentos entre, alunos, professores e egressos. “Reunimos profissionais que pudessem passar para os alunos suas experiências em suas áreas de atuação e também abrimos para perguntas relacionadas ao tema que propomos nesse primeiro encontro”, ressaltou o coordenador do curso de



FOTO: FABRÍCIO RODRIGUES



Engenharia Civil, o professor Fabrício Rodrigues.

Além do dinamismo e vontade de aprender esses cinco egressos têm algo em comum: eles foram convidados para participar do Encontro de egressos de seus respectivos cursos, onde trocaram experiência com alunos, em um bate-papo que teve como tema central os principais desafios para o mercado de trabalho. O Curso de Pedagogia da Fametro realizou o XV Encontro de egressos, com o tema: “História e Trajetórias do fazer docente”, enquanto que o de Engenharia Civil deu destaque a “Empreendedores e o Mercado de Trabalho”.

FOTO: FABRÍCIO RODRIGUES



FOTO: FABRÍCIO RODRIGUES



FOTO: FABRÍCIO RODRIGUES





FOTO: KAMILA AMOEDO

# DIREITOS E PROTEÇÃO

## KAMILA AMOEDO

O Parque das Tribos é o primeiro bairro indígena de Manaus, e bem no meio do local existe uma maloca que serve como complexo comunitário para receberem ações de saúde, visitas entre outros. Além disso os povos se reúnem para rituais e cerimônias. Ao todo são cerca de 3 mil indígenas que vivem ali.

É nesse cenário que profissionais das mais diversas áreas prestam ações voluntárias de cuidado para com esses povos. O curso de Serviço Social, do Centro Universitário Fametro é um deles.

No dia 7 de maio os alunos do 1º ao 8º período do curso realizaram uma visita técnica na Área Missionária Indígena

do Tarumã. O objetivo foi promover discussões acerca da Práxis Profissional no contexto indígena, com apresentações das especificidades de variadas áreas de atuação.

A professora Parisina Batista esteve na coordenação da atividade e fez diversas orientações para que os alunos focassem no conhecimento



adquirido durante esse projeto. “Os alunos estão nessa visita para verificar toda essa relação de habitação, se sofrem violência, a parte de saúde e educação desses povos indígenas que residem nessa área e relatar sobre a questão social envolvida nisso. Cada equipe foi dividida com temas definidos para fazer uma exploratória observacional”, informou.

Ela ressalta, ainda, a importância do assistente social, que tem como uma das funções destacar os direitos e proteção aos povos indígenas. Por isso, a visita nessa área indígena foi importante para a formação acadêmica do discente, pois ele absorveu um conhecimento no contexto de intervenção com as populações tradicionais, alinhando as ações entre a teoria e prática para o bom desempenho acadêmico, além de adquirir sensibilidade acerca da questão social e organização

popular.

### Os desafios

A área indígena situada no bairro Tarumã zona oeste de Manaus recebe também diversas ações sociais vindo da Prefeitura e Governo para os cuidados necessários. O responsável do local é o Cacique Ismael Munduruku, que relatou sobre um dos maiores problemas que ainda enfrentam. “Por ser uma ocupação indígena, comunidade nova na cidade passamos pela dificuldade de infraestrutura e também a questão do reconhecimento da saúde e principalmente o foco esquecido da educação local”, disse.

Ele também enfatizou que a educação indígena é diferenciada, por causa da cultura de cada etnia, então o povo se educa aprendendo a sua língua, mas se atualizam com a escola normal, para falar

o português também. Ao todo são 35 etnias de diversos lugares do Amazonas, Pará e Roraima. Só no Parque das Tribos se fala 17 idiomas diferentes.

**“Há uma necessidade de maior reconhecimento com os povos indígenas que são orientados por assistentes sociais sobre seus direitos e a necessidade de proteção como consequência para a resistência”.**

**Parisina Batista**, professora

Os povos indígenas em pleno ano de 2022 ainda sofrem com o preconceito da sociedade. Diante disso muitos profissionais de diversas áreas são contratados ou até mesmo se juntam em instituições voluntárias para tomar o cuidado desses povos e ressaltar a importância que todos têm.

“Ninguém foge do preconceito e ainda mais agora, porque antes os povos ficavam nas suas aldeias e de lá ninguém saía. Hoje quando decidimos sair e ir para as universidades e assumir postos importantes já falam que os indígenas são incapazes, gera muito mais críticas quando destacamos em colocar uma pessoa pra nos representar em

palanque político, sabemos que existem pessoas do nosso povo qualificado pra essa situação”, relata Ismael Munduruku.

Por isso, Parasina destaca que o Serviço Social na questão indígena é um debate necessário, pois aquele povo ainda sofre com as críticas impostas pela sociedade. Nesse sentido se aponta uma necessidade de maior reconhecimento com os povos indígenas que são orientados por assistentes sociais sobre seus direitos e a necessidade de proteção como consequência para a resistência.

### **Economia**

O trabalho dos povos no Parque das Tribos é bem dividido, mas principalmente as mulheres vivem do artesanato. Como é o caso da Joana Montanha, da etnia Dessana, que produz há 7 anos produtos feitos a mão como brincos colares, cocar e pulseiras. “Faço parte da Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro e toda a mercadoria para poder fazer os produtos vem direto do interior das aldeias Então a minha renda vem disso e consigo vender

bastante para os próprios povos daqui mesmo”, ressaltou.

Outra questão abordada foi sobre a segurança no Parque das Tribos por ser um ambiente onde só vive povos indígenas. “Hoje em dia com a mudança de gestão de Cacique, o policiamento vem direto para o Parque, porque isso depende de cada cultura. Para tudo que entra aqui tem que haver uma permissão, então são questões de protocolos a serem seguidos”, disse Eliza Sateré, coordenadora do Parque dos Tribos.

FOTO: KAMILA AMOEDO

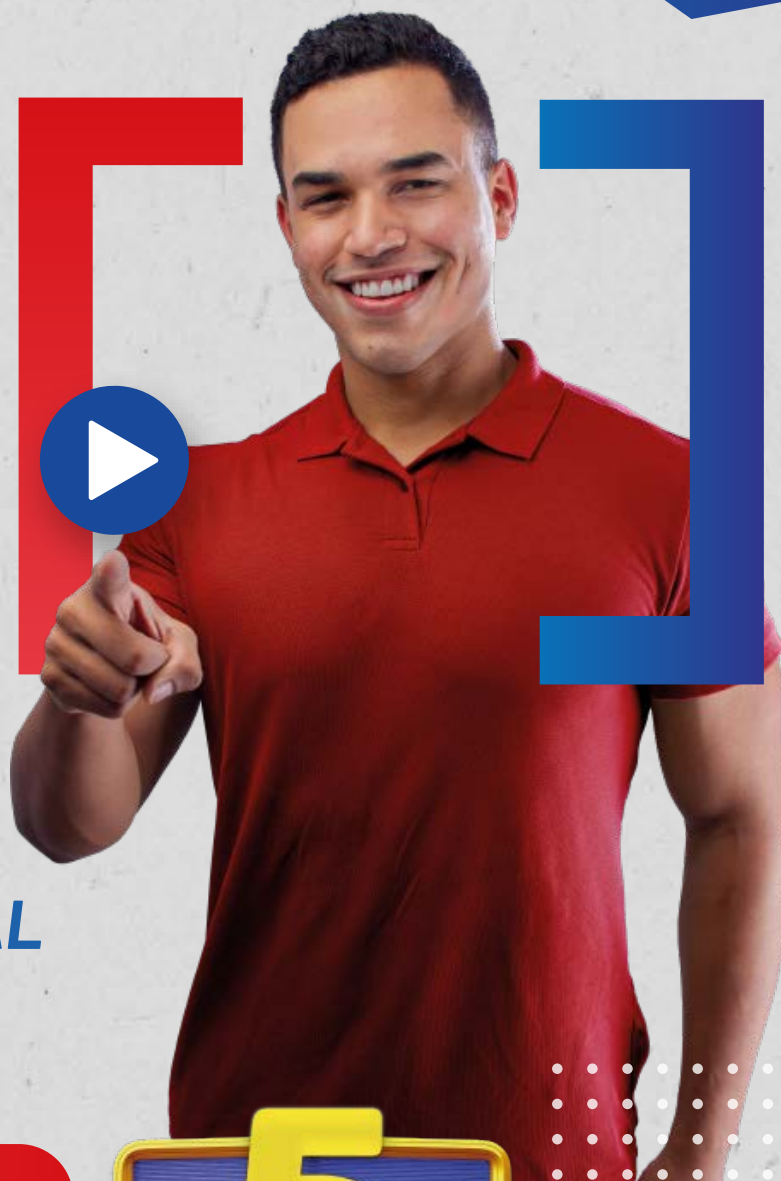


# ATIVE SEU FUTURO

Vestibular 2022

## GRADUAÇÃO:

- ✓ PRESENCIAL
- ✓ SEMIPRESENCIAL
- ✓ EAD



\*Consulte o edital



**MENSALIDADE**  
A PARTIR DE

R\$ **49,90**\*



**2** ANOS  
**FAMETRO**

**INSCREVA-SE**

 [fametro.edu.br](http://fametro.edu.br)  
 (92) 2101-1000



INOVAÇÃO



FOTO: ERICK PETILHO

# CONECTANDO A SOCIEDADE

## Tecnologias aplicadas ao contexto social são apresentadas na IV Inovatec

Auxiliar alunos com autismo a se conectar com professores, disponibilizar consultas para quem tem problemas de ansiedade e depressão, conectar pets abandonados a novos donos e ajudar a encontrar aquela vaga tão disputada em um estacionamento. Essas são apenas algumas das soluções apresentadas por alunos dos cursos de Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia da Computação e Sistemas de Inovação, na IX Edição da Feira de Tecnologia Fametro - Inovatec. Evento que fechou o primeiro semestre com chave de ouro.

Os alunos Felipe Martins e Amon Jesus desenvolveram um aplicativo para ajudar as pessoas que tem transtornos como ansiedade e depressão. A proposta é disponibilizar um ambiente virtual em que essas pessoas terão acesso a consultas médicas e organização dos medicamentos: o My Mental Health.

Reduzir consumo de energia e otimizar o monitoramento da agricultura por meio de dados coletados em tempo real é a aposta do Sistema de Monitoramento de Estufas voltadas para a agricultura. O acadêmico Pedro Marinho resalta que será possível a cada uma hora coletar

mais de 2.500 dados, usando protocolos MQTT e banco de dados PostGres. Como resultado será possível ter um controle maior das plantações e melhor qualidade do produto.

Imagine um aplicativo móvel para permitir a integração de crianças autistas com as atividades

escolares. É o que prometo o Pingo – tecnologia desenvolvida para garantir que pais possam ter acesso ao progresso dos filhos, que professores utilizem metodologias adequadas ao público e que os alunos possam interagir em um ambiente que leva em conta suas necessidades.



A acadêmica Talita Oliveira explicou que a proposta é oferecer um ambiente que chame atenção da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desenvolvido nas cores que chamam atenção e também na escolha do personagem Pingo, um pinguim. A escolha foi inspirada na série da Netflix Atypical, em que o personagem principal é fascinado pelo continente e quando se sente tenso repete nomes de pinguins para se acalmar.

Aplicativos que prometem promover a sustentabilidade também foi frequente na Feira, seja por meio de um Sistema de Inteligente de Monitoramento Híbrido, desenvolvido pelos alunos do quinto período de Sistema de Informação; pelo desenvolvimento do Eco Time – sistema informativo direcionado ao meio ambiente; do ReciclaAm, que ensina a fazer a coleta correta e o Recon, aplicativo para coleta de resíduos.

## INOVAÇÃO



FOTOS: RUI ALENCAR

E para quem ama pets, a Inovatec não deixou a desejar, com vários aplicativos voltados para otimizar o cuidado com esses bichinhos. O primeiro período de Análise e Desenvolvimento de Sistemas criou um aplicativo que auxilia na adoção de pets abandonados e maus tratados. O Helppet promete ser uma ponte entre o pet que vive nas ruas sofrendo maus tratos e um lar adotivo.

E se você mora em Manaus e não conhece sua própria cidade, o Touristar – aplicativo que permite ter informações sobre os principais pontos turísticos da cidade, trazendo avaliações, imagens, pode ser a sua solução.

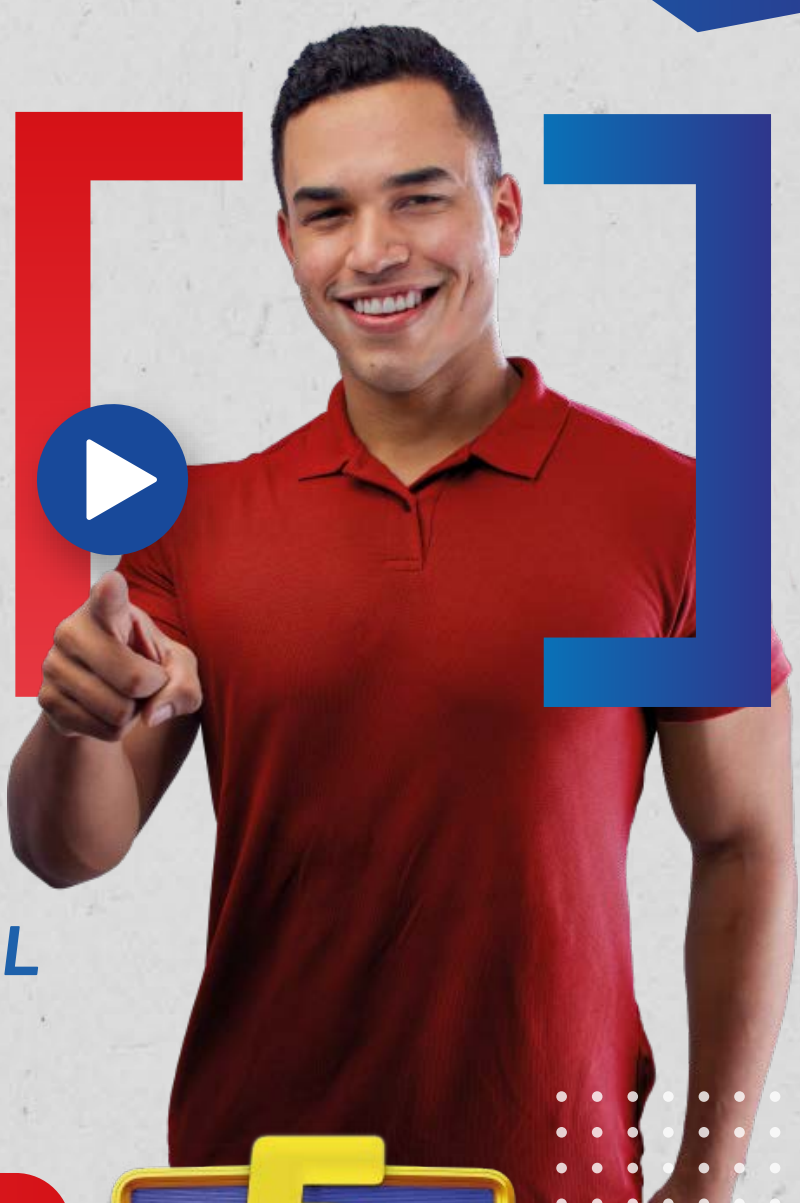
A proposta é futuramente tornar a tecnologia mais interativa, permitindo que os usuários possam participar da produção do conteúdo, além de ampliar para outras cidades brasileiras.

E quem não sonha em ter uma vaga de estacionamento para chamar de sua? O FreeSpot é o aplicativo mobile interconectado a dispositivo sensorial inteligente aplicado em vaga de estacionamento, apresentado na feira, bem como o Sistema Inteligente de Monitoramento Híbrido. Essas são algumas das tecnologias que foram apresentadas nessa edição da Inovatec, que deixou com gosto de quero mais.



# ATIVE SEU FUTURO

Vestibular 2022



## GRADUAÇÃO:

- ✓ PRESENCIAL
- ✓ SEMIPRESENCIAL
- ✓ EAD


\*Consulte o edital

**MENSALIDADE**  
A PARTIR DE

R\$ **49,90**\*



**INSCREVA-SE**

 [fametro.edu.br](http://fametro.edu.br)  
 (92) 2101-1000



# RESPEITO, INCLUSÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

**CLARA FERNANDA IZEL E  
LETHICIA GABRIELLE**

No Brasil, estima-se que existem 2 milhões de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) mas esse número é incerto. Estimam-se que as causas do autismo são genéticas. Estudos demonstram que fatores genéticos são os mais importantes na determinação das causas (estimados entre 97% e 99% são hereditários) além de fatores ambientais (de 1% a 3%) ainda controversos, que também podem estar associados como, por exemplo, o uso de ácido valpróico na gravidez, ou a idade paterna avançada. Vale ressaltar a importância do diagnóstico precoce.

E foi pensando na necessidade de falar sobre esses transtornos que os cursos de Psicologia e Pedagogia da Fametro vêm promovendo eventos que buscam conscientizar a comunidade acadêmica a cerca do Autismo e da Síndrome de Down.

“A primeira Feira alusiva ao

dia mundial de conscientização ao autismo, nos traz a importância de que a pessoa com o transtorno precisa de respeito, para que possam ser vistas em primeiro lugar como seres humanos, não. São pessoas com limitações e não pessoas incapazes. A necessidade de falar sobre autismo é acima de tudo falar sobre inclusão para que todos com esse transtorno venham usufruir de seus direitos. Abordar o TEA na academia significa ajudar os discentes em suas escolhas, que além de todos os conhecimentos obtidos também terão oportunidade de descobrir o desejo da educação inclusiva”, ressaltou a coordenadora do evento, professora Dorvalina Barreto, do curso de Pedagogia.

Ainda na proposta de abrir espaço para o debate acadêmico, alunos do curso do primeiro período de Psicologia realizaram atividade cujo tema central foi “Síndrome de Down: Respeito as diferenças e inclusão”, quando foram discutidos tipos e características

de pessoas com síndrome de Down; formas de intervenção psicológica no desenvolvimento cognitivo; suporte psicológico como indivíduo e no ambiente familiar e suporte psicológico nos ambientes acadêmicos e corporativos.

De acordo com uma das idealizadoras do evento, Lígia Maria, o Down é uma síndrome envolvida em pouco conhecimento e muito preconceito. Acreditava-se, durante muito tempo, que todas as pessoas com Down tinham um transtorno sério e eram apelidadas de “mongolóides” e associavam-se essa palavra à pessoas com incapacidade cognitiva extrema. Por esse e outros motivos, é muito importante levar essa temática para às instituições de ensino.

José Olímpio, um dos alunos que participou dessa ação, relata da importância de falar sobre a Síndrome de Down. “A principal dificuldade que a família encontra é a falta de apoio do governo, já que não

há estrutura de atendimento: não tem psicólogo, não tem infraestrutura para atender a criança e principalmente não tem fonoaudiólogo, cardiologista, pedagogo, clínico de várias especialidades”.

### Os transtornos

O autismo — nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) — é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Algumas pessoas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

O diagnóstico de uma criança com TEA é através de alguns sintomas iniciais, geralmente são dificuldade no contato visual, atraso na fala, comportamentos repetitivos, dentre outros. Desde a infância os pais devem ficar atentos a tais comportamentos para que assim a criança tenha o estímulo adequado em seu crescimento.

E quanto antes a pessoa tiver o diagnóstico, melhor será seu desenvolvimento, através de tratamentos com especialistas. É aconselhável ter um acompanhamento

com uma criança com TEA, através de psicólogo para seu desenvolvimento c o m p o r t a m e n t a l , Fonoaudiólogo para problemas de fala, Pedagogo para dificuldades de aprendizagem e muitos outros acompanhamentos em atividades extracurriculares para ajudar na hiperatividade.

A Síndrome de Down é uma alteração genética

causada por uma divisão celular atípica. As pessoas apresentam características como olhos oblíquos, rosto arredondado, mãos menores e comprometimento intelectual. Essa alteração genética que acomete uma em cada 700 crianças nascidas vivas no Brasil.. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que cerca de 300 mil pessoas têm síndrome de Down no país.



FOTO: DORVALINA BARRETO



FOTOS: MARESSA RUANI E KARLA RAMOS

## CELEBRAÇÃO AO BOM JORNALISMO

### MARLON VASCONCELOS

O jornalista tem exercido um papel fundamental na sociedade no século XXI, seja relatando fatos com uma perspectiva ética ou apurando a veracidade de informações. Neste ano, para celebrar o dia do jornalista, o curso de Jornalismo da Fametro reuniu um time de profissionais da imprensa para o “Workshop Dia do Jornalista”.

Realizado em dois horários, no turno da manhã e da noite, a

celebração trouxe os jornalistas André Cunha, Leon Furtado, Ariene Susui e Raphael Alves. Entre as pautas debatidas no evento, os profissionais convidados conversaram sobre as principais dificuldades encontradas nas atividades diárias, a importância das informações bem apuradas antes de serem publicadas, além da realização de trabalhos voltados a evidenciar problemas sociais e descasos com a sociedade e com

o meio ambiente.

O Jornalista audiovisual André Cunha conta que o curso de Jornalismo da Fametro o ajudou bastante na hora de realmente atingir os seus objetivos que é fazer cinema. “Faltava algo para definir o que eu queria, e a graduação em jornalismo me deu isso como uma ferramenta que me ajudou, com os textos, com as falas, na organização de ideias, nos planejamentos, o contato com a imagem, com as



produções”, explicou.

Ainda na temática de apuração e produção, o repórter da A Crítica Leon Furtado explica um dos principais fatores para ajudar na produção: “A falha na apuração ocorre, muitas vezes, pelas distorções cognitivas do apurador. Falta de atenção, escuta, lentidão na escrita, ferramentas inapropriadas, por aí vai. Isso gera nervosismo, especialmente, no foco e a matéria vai pro lixo. O uso das técnicas garante confiança, habilidade e competência ajuda quem executa uma apuração de qualidade e de forma estruturada”.

***“A falha na apuração ocorre, muitas vezes, pelas distorções cognitivas do apurador. Falta de atenção, escuta, lentidão na escrita, ferramentas inapropriadas, por aí vai.”  
(Leon Furtado)***

Para realizar uma boa apuração, Leon ainda comenta sobre as três técnicas que usa para manter um ótimo desempenho no desenvolvimento dos conteúdos. Começando com a busca de evidências, sendo o momento selecionar as informações de discurso. A segunda é a Análise Semântica, em que para sanar as dúvidas é necessário perguntar novamente, e, por fim a Análise das Explicações Alternativas, realizando o acompanhamento de fatos a longo prazo e buscando explicações sobre casos sociais ainda não resolvidos, ouvindo todas as partes envolvidas.

Do povo Wapichana, vinda da comunidade Truaru da Cabeceira, Ariane Susui que já teve diversas experiências como profissional de mídias, leva na bagagem o mestrado de Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade

Federal de Roraima (PPGCOM-UFRR). De acordo com ela, a escolha do curso surgiu através da vontade de fazer as vozes indígenas serem ouvidas. “Como indígena, haveria várias opções de como se pensar e julgar o mais adequado para mim. Mas eu quis uma área que me desse poder de fala e o jornalismo é desafiador”, explica Ariane.

## **O Jornalismo e a educação ambiental**

O jornalista premiado na 31ª edição do “The Best Of Journalism” da Society for News Design, Raphael Alves, que esteve presente no Workshop, compartilhou um pouco da sua carreira com os discentes sobre uma boa apuração. Raphael comentou seu ponto de vista sobre o tema: “Fazer uma apuração, fazer um bom trabalho, não é sobre o jornalista ou a jornalista colher os frutos disso, ficar famoso,

## RESPONSABILIDADE

ganhar prêmios, nada. É sobre a gente ter cuidado, sobre dar a devida importância, ter muita atenção com o que a gente está escrevendo e, sobretudo, ter respeito a todo mundo que estão envolvidos: a comunidade acadêmica ou científica, com as pessoas e personagens da matéria. Tentar ouvir o máximo de lados possível”, disse o jornalista.

Também premiado na Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente (Fiema) de Jornalismo Ambiental em 2010, Alves possui experiência no jornalismo ambiental e explica

a necessidade da educação. “O Jornalismo tem uma importância social muito grande também na educação, não somente ambiental, mas de toda sociedade. Ele contribui muito para a historiografia da nossa sociedade em relatar as coisas que acontecem, analisar os fatos. Logicamente, na questão ambiental é importante poder esclarecer questões contemporâneas e relevantes como o desmatamento, a preservação dos povos originários, a grilagem de terras, garimpos e poluição das nossas águas”.

**“Como indígena, haveria várias opções de como se pensar e julgar o mais adequado para mim. Mas eu quis uma área que me desse poder de fala e o jornalismo é desafiador”.**

**(Ariane Susui)**

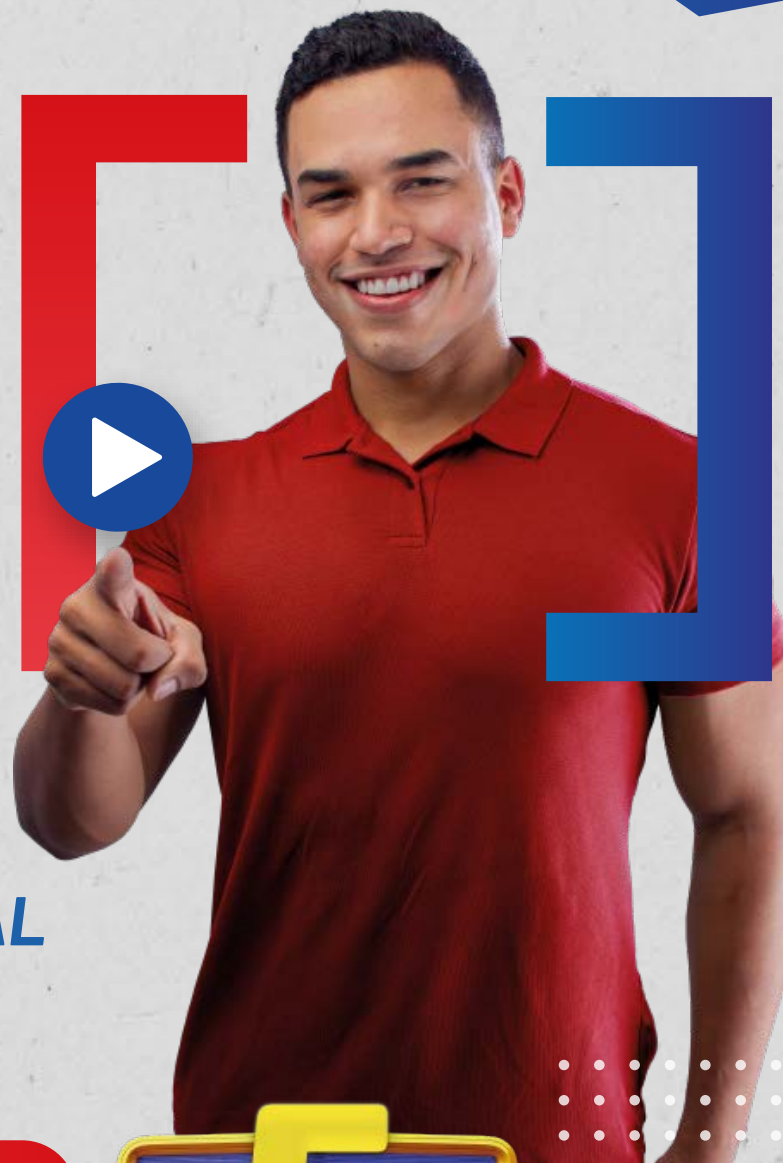
Recentemente Raphael desenvolveu uma matéria sobre a Rodovia BR-319, que está recebendo uma grande atenção de diversas entidades governamentais, o mesmo explica que é uma questão de desenvolvimento da forma de interligação do nosso estado com o resto do país por via terrestre que implica diretamente no curso dessa evolução para o meio ambiente. “O Jornalismo tem o papel de mostrar que não só na BR-319, mas em outras áreas, onde abrir estradas como essas podem ser chamadas de fenômeno espinha de peixe, que são as estradas vicinais, estradas laterais e ramais que são abertos, perpendiculares à estrada. Isso tudo acarreta um custo para o meio ambiente”, explica e questiona: “Estamos passando por uma pandemia, será que o desmatamento da natureza não pode nos colocar numa nova pandemia? a questão do aquecimento global, assoreamento dos igarapés e destruição da vida nesses locais. Tudo isso o jornalismo pode abordar, trazendo fatos históricos, opiniões, dando voz e imagem à ciência e a populações que vivem nessas áreas”, completa o jornalista.



FOTO : MARESSA RUANI E KARLA RAMOS

# ATIVE SEU FUTURO

Vestibular 2022



## GRADUAÇÃO:

- ✓ PRESENCIAL
- ✓ SEMIPRESENCIAL
- ✓ EAD

\*Consulte o edital


**MENSALIDADE**  
A PARTIR DE

R\$ **49,90**\*



**INSCREVA-SE**

 [fametro.edu.br](http://fametro.edu.br)

 (92) 2101-1000



FUTURO

# O DESIGN DO FUTURO

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

## **CATARINA SOUZA**

Ao decorrer dos anos muitas profissões têm passado vem encarando metamorfoses, com o avanço da tecnologia e principalmente das mídias. O design gráfico também tem acompanhado esse desenvolvimento e com essas mudanças na área o profissional precisou se atualizar para emergir nessa profissão que hoje está totalmente digital.

O mercado do design está em alta e são várias as áreas de atuação para esse profissional, mas para ingressar no mercado, é necessário que o acadêmico possua um bom portfólio.

Existe várias maneiras de se iniciar conteúdo para um portfólio. Como por exemplo através de projetos sociais, trabalhos voluntários e até mesmo criação de projetos fictícios. Segundo a egressa do curso de Design Gráfico da Fametro, Vyctoria Thayandra, daqui a alguns anos o mercado do design gráfico estará super em

alta, principalmente com a chegada do metaverso, visto que tudo será virtual e visual.

“As pessoas estão cada vez mais na Internet, o mercado está atuante lá, as vendas acontecem através dela, desde o tráfego pago a lojas online com vendas orgânicas”, ressalta Vyctoria que hoje atua como designer de uma empresa do setor automotivo.

A egressa Adriene Ilyucha também acrescentou que enxerga o mercado do design hoje de forma bem otimista, visto que setor está bem aquecido e a demanda para o profissional em constante crescente. “Com a mudança de comportamento dos consumidores, e uma integração entre o digital e o físico conhecido como phygital, a experiência é bastante valorizada, vejo o profissional de design cada vez mais importante para as empresas de tecnologia”

Para o coordenador do curso de Design Gráfico da Fametro, André Fernandes,

a crescente procura por esses profissionais, fica por conta da grande migração das empresas para o digital, o que não foi de forma orgânica, e sim um “pequeno empurrão” devido aos acontecimentos dos últimos anos da crise sanitária, forçando a adaptação das empresas dentro da internet, o que fez avançar décadas a profissão e a tecnologia em pouco anos.

“Isso tem transformado o profissional que era, por sua vez, em suma um designer tradicional, para um designer de produtos digitais, criando assim uma trilha de conhecimento que envereda a pesquisa e ensino nas Universidades, fomentando um senso crítico nos docentes quanto ao processo de expansão da tecnologia no meio social, deixando de ser um entretenimento gamificado, para uma experiência mais cotidiana que vai ser um boom no mercado business, mostrando assim que experiências como o metaverso vai ser o novo normal”, sentenciou.



FOTOS: ARQUIVO/COORDENAÇÃO DE DIREITO PARINTINS

# ABUSO E EXPLORAÇÃO

## LORENA SANTOS

Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes foi pauta do Colóquio realizado pelo curso de Direito da Fametro, em Parintins. A ação foi coordenada pela advogada e coordenadora do curso, Nádia Lima, que participou de uma mesa redonda com a Conselheira Tutelar, Íris Simas, a Juíza Juliana Arrais e o Promotor Marcelo Barros.

As palestras ocuparam duas salas. Em uma sala, a Defensora Pública Dra. Renata Visco, a Coordenadora do CREAS Camila Lacerda e a Presidente do CMDCA Joelilce Sarmiento debateram o assunto; na outra sala, os palestrantes foram a Juíza Dra. Juliana Mousinho, o Promotor de Justiça Dr. Marcelo Bitaraes e a Conselheira Tutelar Iris Simas.

A conselheira Iris Simas explicou como funciona o

trabalho dos cinco conselheiros que atuam em Parintins. Ela revelou que o aumento de casos de abusos e exploração de crianças e adolescentes tem gerado doenças mentais. Há casos de crianças com crise de ansiedade, pensamentos suicidas, por conta do abuso que sofreram, e muitas das vezes, o agressor está dentro da própria casa.

A Juíza Juliana Arrais Moutinho repassou que

meninos também são vítimas de abuso e exploração sexual. Ela salientou que a legislação mudou em 2019, até para contribuir na mudança de pensamento das pessoas. “As pessoas ainda têm a mentalidade de que não se deixa a menina sozinha em casa, porém, o menino pode ficar por ser homem, mas todos estão à mercê da violência”, ressaltou.

Marcelo Barros, da segunda Promotoria de Parintins, informou que a maioria dos casos de abuso e exploração sexual registrados no município passam pela promotoria que ele atua. Ele deu detalhes das experiências do Ministério Público nos casos. Antes da finalização da palestra, Joelilce Trindade, presidente do Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), e a Assistente Social Camila Lacerda, Coordenadora do Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), deixaram as informações relacionadas a atuação dos órgãos e sobre o dia de combate à violência sexual de crianças e adolescentes.

Ao final, os alunos tiveram a oportunidade de interação, para realização de perguntas. Neste colóquio, eles tiveram a noção de como funciona esse círculo de proteção e do quanto a comunidade precisa dessas informações para denunciar e proteger as crianças e adolescentes.





FOTOS: CLEYTON MACEDO

## CONCURSO

### CLEYTON MACEDO

Arte de falar em público, saber argumentar para um número pequeno ou grande de pessoas, convencer quem está ouvindo e saber que o receptor entendeu bem o que foi dito são características imprescindíveis a um bom orador. E no curso de Direito a oratória está presente, e é utilizada na área jurídica, por aqueles que optam em ser advogados. Na Fametro preparar o profissional para

atuar com autoridade nessa área é prioridade. E foi pensando nisso que surgiu o Concurso de Oratória, que está em sua segunda edição.

O concurso mobiliza todo o curso, dentro e fora da instituição, já que os alunos que se inscrevem precisam defender um tema. As defesas são gravadas, editadas e disponibilizadas no Youtube da Instituição. Aí nesse momento entram os amigos e familiares em engajamento para dar

visibilidade a seu candidato preferido. Critérios como postura, dicção, controle emocional e eloquência são avaliados pelo júri oficial.

Coordenado pela coordenadora do curso Roberta Kanzler e pelo professor Cristiano Fernandes, o concurso passou por vários dias de eliminatórias até chegar nos finalistas: Ariton Pinheiro Nolo, de 62 anos, que cursa o 9º período de Direito;



Francidores Alberto Ramos, de 46 anos, cursando o 7º período; Gabriela Feitosa, de 25 anos, cursando o 8º período e Lucas Henrique do Valle, de 25 anos, cursando o 7º período.

Lucas Valle foi o grande vencedor da edição deste ano e não mediu palavras para exaltar a iniciativa do curso.

“Tal competição é de suma importância para uma formação acadêmica, pois inúmeras são as áreas do direito que exige não só conhecimento, mas também uma sustentação oral, uma

capacidade de convencimento e de transmitir informação, seja ao seu cliente ou ao próprio júri. No que tange a competição, eu me sinto muito feliz e satisfeito com o resultado, pois foi uma longa jornada. Já tive sim derrotas, lágrimas, frustrações, mas persisti e consegui”, ressaltou.

Ele, ainda, fez questão de agradecer aos docentes, que buscaram passar o máximo de conhecimento, e incentivou os colegas a participarem.

“E se hoje eu tivesse que dar uma dica, seria que talvez, um maior arrependimento de um

homem possa ser não tentar, porque se não tentamos, nunca iremos saber nossa capacidade. Então, quem tem vontade de se inscrever nos próximos concursos de oratória, tentem. Estamos propensos a errar, mas não existe melhor maneira de viver. Afinal, é caindo que se aprende, não é mesmo?”.

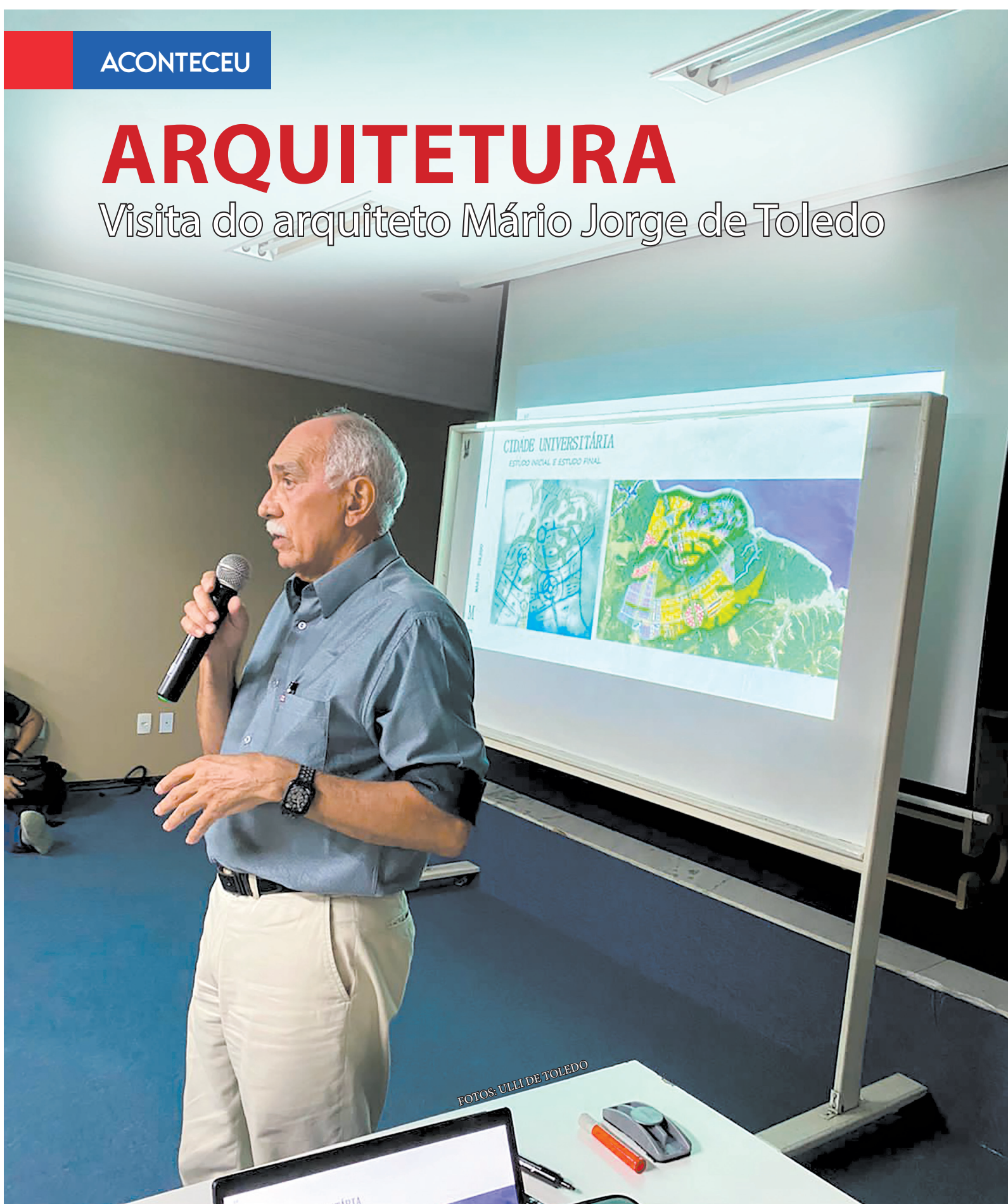
Lucas Henrique do Valle, de 25 anos, cursando o 7º período.

Lucas Valle foi o grande vencedor da edição deste ano e não mediu palavras para exaltar a iniciativa do curso.

ACONTECEU

# ARQUITETURA

Visita do arquiteto Mário Jorge de Toledo



FOTOS: ULLI DE TOLEDO

Os alunos do curso de Arquitetura tiveram a oportunidade de participar da palestra, no mês de maio, com o arquiteto Mário Jorge Almeida Toledo, que é responsável por intervenções urbanas nas diversas áreas da cidade de Manaus desde a década de 70. No currículo estão 122 projetos residenciais, 32 lojas, 31 edifícios, quatro ginásios poliesportivos, cinco hotéis, 28 projetos habitacionais no Amazonas e Acre. Mário também idealizou quatro projetos industriais, oito urbanos, além de 61 projetos diversos de escolas,

faculdades, santuários, igrejas, concessionárias de veículos, transportadoras, escritórios e aeroportos.

O coordenador do curso de Arquitetura, Ulli de Toledo, explicou que o enfoque principal foi compartilhar as experiências e metodologias desde o início dos estudos preliminares, levantamento até o resultado projetual.

“Ele trouxe dois exemplos de intervenções em larga escala, uma em Tefé com traçados transformadores que se tornariam um novo modelo

do traçado urbano da cidade e a outra em Manaus que fará uma expansão direcionando com incentivo de crescimento”, conta.

Mário Jorge Almeida Toledo formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1969.

Retornou à Manaus iniciando suas atividades profissionais na Secretaria de Viação e Obras Públicas. Em 1972, fundou sua empresa M Toledo Arquitetura, passando a atuar fortemente no mercado de projetos.



Entre os projetos mais significativos do palestrante, destacam-se o projeto habitacional Cidade Nova, conjuntos Dom Pedro 1 e 2, Kíssia 1,2 e Déborah, participou do projeto Prosamim, e do desenvolvimento do projeto Cidade Universitária da Universidade Estadual do Amazonas (UEA).

O arquiteto Mário Jorge Almeida Toledo recebeu, em 2015, a ‘Medalha de Ouro Cidade de Manaus’, durante sessão especial na Câmara Municipal de Manaus (CMM), pelos relevantes serviços prestados à cidade de Manaus.



## DIREITO AMBIENTAL E MULTIVERSO



O Multiverso é a nossa nova realidade, pois a internet está cada vez mais presente em nossas vidas. O 5G vai permitir que o metaverso seja viável tanto quanto a banda larga permitiu que o streaming pudesse acontecer há uma geração. E para não ficar de fora desse debate, os cursos de Engenharia da Fametro realizaram o I Congresso de Ciência, Inovação e Tecnologia, com o tema “O multiverso das profissões”.

E para começar o evento permitiu aos alunos entenderem que existem cinco tipos de meio ambiente: natural, artificial, cultural, do trabalho e patrimônio genético. Cada

um possui sua particularidade e consegue englobar diversos fatores presentes no nosso cotidiano. E foi o avanço da tecnologia que permitiu a criação do ambiente virtual, que tem levado as pessoas a passar mais tempo do dia no mundo digital.

O metaverso é a terminologia utilizada para indicar um tipo de mundo virtual que tenta replicar a realidade através de dispositivos digitais. É um espaço coletivo e virtual compartilhado, constituído pela soma de realidade virtual, realidade aumentada e a internet. Foram criadas plataformas e aplicativos de mídia social

intencionalmente e projetadas para prender a atenção dos usuários o máximo do tempo possível. A maioria desse público são pessoas mais jovens, que substitui a vida social pela online com muita naturalidade.

Confira registros do evento:



Para a coordenadora dos cursos de Engenharias Ambiental e Energias Renováveis, de Produção, Elétrica e Mecânica, Livia Oliveira, o evento foi de uma relevância inquestionável em face as oportunidades oferecidas aos acadêmicos. “Um momento para compartilhar experiências acadêmicas e profissionais nesse multiverso de profissões que se apresentam no cenário das inovações”.

O estudante Josenildo Lélis de Engenharia Elétrica disse que esse tipo de programação é fundamental para aquelas pessoas que não querem ficar para trás e desejam crescer na sua profissão. “O mundo está mudando e é importante acompanhar a mudança das tecnologias e novas tendências”.

# MULTIVERSO E METAVERSO

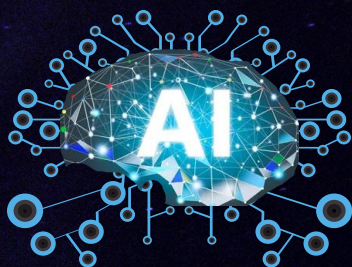
DE ACORDO COM EMPRESA ESPECIALIZADA EM PESQUISA E CONSULTORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, A GARTNER GROUP, HÁ CINCO TENDÊNCIAS MUITO IMPORTANTES PARA ESTE ANO:

## SISTEMAS AUTÔNOMOS

Basicamente, são sistemas físicos ou de software autogerenciáveis que aprendem com seus ambientes. A partir desse aprendizado, sistemas autônomos mudam seus próprios algoritmos, em tempo real, para otimizar seu comportamento em ecossistemas complexos, otimizando desempenho e defendendo contra ataques cibernéticos, sem intervenção humana.

## ENGENHARIA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Além de garantir que se personalize a aparência e explore o mundo digitalmente, interagindo com outras pessoas e viajando para onde quiser, ainda permite que o usuário jogue games, assista às aulas, curta shows musicais e até mesmo ganhe dinheiro. Usuários podem criar, comprar e vender mercadorias. Isso graças ao aperfeiçoamento da Internet com o 5g e os óculos de realidade virtual que criam a possibilidade das pessoas entrarem dentro de realidades criadas pela tecnologia.



## HIPERAUTOMAÇÃO

Crescimento, produtividade e maturidade digital são algumas das vantagens da automação de processos. A hiperautomação é uma abordagem que visa mapear, examinar e automatizar rapidamente o maior número possível de processos de negócios e de TI. Dessa forma, as empresas ganham escalabilidade, operação remota e disrupção do modelo de negócios.

## IA GENERATIVA

A IA Generativa é a próxima geração de aplicativos para autoprogramação, desenvolvimento de conteúdo, artes visuais e outras atividades criativas de design e de engenharia. A tecnologia consiste em gerar criações inovadoras que são semelhantes ao original e acelerar os ciclos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em áreas que vão da medicina à criação de produtos.

## DESENVOLVIMENTO DO METAVERSO

A engenharia de inteligência artificial automatiza as atualizações de dados, modelos e aplicativos para otimizar a entrega de IA. Combinada com uma forte governança, fornece recursos que operacionalizam a entrega de inteligência artificial, garantindo a obtenção do seu valor comercial continuamente.





## DE OLHO NA LEGISLAÇÃO

A constante exposição às imagens que sugerem vidas perfeitas ou rostos com aquela beleza exuberante. Esse uso em excesso da tecnologia pode trazer transtornos à saúde mental, ocasionando depressão. Os palestrantes do Congresso chamaram a atenção para que, além dos danos psicológicos que as pessoas passam nas mídias sociais, elas têm outro problema para lidar: os stalker, que a maioria das vezes são pessoas que se escondem através de um perfil falso, com intuito de denegrir a imagem.

Como se defender nesse mundo novo que é a internet? A nossa constituição tem leis

para defender os usuários? “O direito tem buscado a se adaptar essa nova realidade digital, não se cria uma lei da noite para o dia, até por que quando falamos de legislação, passa por todo ordenamento jurídico, discussão da lei, aprovação pelos nossos parlamentares até chegar a lei propriamente dita e publicar para passar a valer na sociedade. Infelizmente não temos ainda um ordenamento uma lei que vá de imediato direcionar para uma implicação diante da inflação”, explica a professora de Direito, Andréa Cláudia Sales Silva.

Ela destacou que a internet ainda é um espaço sem lei e com

pouco regramento. E orientou às vítimas de crime virtual que procurem a Constituição Federal para ter referência dos seus direitos. “O Inciso XIV do artigo 5º da Constituição de 1988 estipula que, no Brasil, é assegurado o direito de informar, de se informar e de ser informado, permitindo o livre acesso à informação e dados públicos e privados que são de relevância popular. Hoje já temos legislação que fala sobre crime virtual, então tudo é de forma gradual, mudanças na sociedade são corriqueiras a sociedade vive em constante evolução”, conclui Andréa Silva.

## “EMPREENDER É TER CORAGEM, IR EM FRENTE E MOTIVAR OS OUTROS”

Vera Passos, aposentada



### GRASIELY SANTOS E JAYDER JÚNIOR

Empreender se tornou um meio em que pessoas encontraram para ter um dinheiro extra ou, muitas vezes, sua renda principal. Com a pandemia da Covid-19, o empreendedorismo cresceu e surgiram novas formas de realizar seu próprio negócio. Em um evento aberto, a Instituição de Ensino Superior Fametro Zona Norte, realizou a 1ª Feira do Empreendedor, com palestras voltadas para os microempreendedores e com oportunidades de alunos e membros da comunidade exporem seus produtos.

A Feira que funcionou nos turnos matutino e noturno veio mostrar os resultados de quando se estimula ações criativas e

com potencial de negócios e, na Fametro, todos os cursos tem a disciplina Empreendedorismo. “Nosso objetivo é elevar o empreendedorismo na comunidade acadêmica,

fazer com que nossos alunos tenham ideias inovadoras para contribuir com a comunidade. Além de conhecer a Feira e poder comprar os produtos, a comunidade também poderá conhecer de perto a nossa unidade”, explica o professor Ygor Leite.

A revenda de produtos do setor de beleza e cuidados pessoais fizeram parte da vida da Vera Passos desde os 11 anos, hoje com 61 anos, a aposentada não deixa de garantir sua renda extra por meio das vendas. “Empreender é ter coragem, ir



em frente e motivar os outros”, destacou.

Segundo dados Sebrae e da Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil está entre

O Brasil está entre os dez países com o maior número de mulheres empreendedoras, ocupando o sétimo lugar no mundo, segundo dados. Esse número cresceu 1,2 pontos percentuais

no período de 2020 e 2021. Os dados são do GEM (Global Entrepreneurship Monitor) e apontou que no Brasil existem cerca de 46 milhões de empreendedores.



Simone Bezzera, estudante do curso de Pedagogia da Instituição, tem uma empresa de personalizados, na qual ela e o marido dedicam suas horas extras, já que ambos trabalham. De acordo com a Simone, desde a sua adolescência sempre gostou desse ramo e hoje realiza um sonho. “Personalizados sempre foi um sonho meu, mas as circunstâncias da vida foram me levando para outros caminhos e com a pandemia me veio a coragem de fazer acontecer”, completou Simone.



Aline Martins, ex-funcionária da Fаметro, recebeu o convite para estar na Feria expondo seus produtos. Ela conta que a iniciativa de empreender surgiu junto com a sua mãe no período da pandemia, além de todos os problemas que a pandemia trouxe, ela também passou por depressão e ansiedade, então enxergou no empreendedorismo uma forma de se ocupar. Hoje, ela e sua mãe, trabalham tanto com setor de comidas e doces, quanto com personalizados e produtos de cosméticos.

#SOUFAMETRO

# APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO

Fametro auxilia na formação de líderes



## BEATRIZ NASCIMENTO

Com o avanço da concorrência e da pressão por resultados, as empresas buscam um profissional que seja qualificado para garantir destaque nesse cenário competitivo. Não é mais o chefe, mas agora o líder, ou seja, aquele que tem habilidade e práticas para conduzir pessoas ao sucesso. Na Fametro, a Escola de Líderes, liderada pelo curso de Administração vem desempenhando esse papel.

Preparar profissionais com esse pré-requisito têm sido a rotina para quem atua na Escola, que privilegia a formação da liderança, ainda na academia, como é o caso dos representantes de curso, que participam de

palestras relacionadas ao tema e se apropriarem de ações que garantam uma boa representação acadêmica.

Mas como alguém se torna um líder? Esse é o questionamento feito por aqueles que querem alcançar esse destaque. O coordenador de Administração, Victor Almeida, que faz parte da Escola de líderes e durante a produção da Inova Fametro esteve à frente do curso, explica que o projeto foi criado justamente para auxiliar quem quer se tornar um líder. “Essa habilidade é possível desenvolver com certa dedicação e também com base no dia a dia da vivência de gestão. Com esforço tudo se conquista e se transforma, assim é a liderança, ela exige total esforço e dedicação, da parte dos que à buscam”.

Almeida explica que o projeto tem a finalidade de desenvolver habilidades de lideranças nos representantes e vices de cada curso da Fametro, com a proposta de serem interlocutores e gestores das suas ações frente aos desafios da gestão de equipes e as rotinas acadêmicas. O projeto conta com a participação de alguns gestores da universidade, um deles a Josiane Mendes, que é Administradora, Coordenadora e Docente Universitária, também especialista em gestão de pessoas. Seus temas de palestras são: Comunicação, Gestão de Conflitos, Cultura e Clima Organizacional, Comportamento Organizacional, Empreendedorismo e Inovação.

Sua paixão por seu trabalho

e o desejo de compartilhar o que aprendeu a levou a esse projeto. “Minha preparação é fruto de muito estudo e sobretudo de vivência no papel de líder. Como administradora formada há 13 anos como docente e 11 anos como gestora pude assimilar experiências e refinar conhecimentos através de estudos envolvendo o tema”.

Durante as



palestras é disponibilizado um quiz, onde o ouvinte responde um questionário que servirá para o autodesenvolvimento e o autoconhecimento. O quiz é composto por 30 questionamentos, e a pessoa pode acumular pontos que tais ajudarão na compreensão de como alguém está se vendo em meio a liderança.

**Clique ou copie o Link e tenha acesso ao questionário**

<https://administradores.com.br/artigos/teste-estou-no-caminho-da-lideranca>

Em uma escola também se tem alunos que se mudam seus hábitos e rotinas em decorrência dos ensinamentos e no Projeto Escola de Líderes não é diferente. O aluno Rodrigo Gurgel, do curso de Administração, que é representante da mesma, falou sobre as mudanças que aconteceram. “Depois da Escola de Líderes passei a ter um conhecimento mais amplo referente a liderança, relacionamento Inter e intrapessoal. Com o relacionamento intrapessoal passei a verificar minha comunicação interna e identificar meus pontos fortes e que precisam de

melhoria contínua e habilidades. E digo aos que estão lendo este relato, que quando surgir novamente a Jornada Escola de Líderes, que possam se inscrever e participar. Isso irá ajudar tanto na vida pessoal, quanto na vida profissional, pois o conhecimento é o caminho para o sucesso!”, disse Rodrigo.

Sobre a mudança de comportamento e sua rotina no dia a dia, profissionalmente, Rodrigo ressalta: “Confesso que esses conhecimentos obtidos na Escola de Líderes estão me ajudando no meu dia a dia. Seja no meu relacionamento inter e intrapessoal, liderança ou motivação”.

O aluno de administração ainda comenta que os três módulos foram muito importantes, mas a parte que ele mais se identificou foi o módulo um, que tratava de liderança, motivação, e a comunicação empresarial. “Cada conhecimento compartilhado pelos profissionais foi surreal e que irei levar pro resto de minha vida. Poder me aprimorar mais nesses temas é gratificante demais, agradeço a oportunidade que a instituição proporcionou para minha jornada e desenvolvimento inter e intrapessoal. GRATIDÃO!”

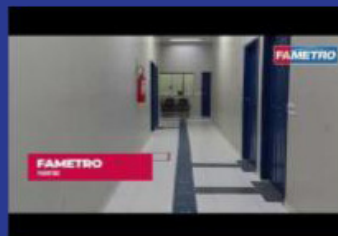
O projeto é liderado por instrutores da Fametro e é totalmente gratuito. É muito importante para todos que querem se autoconhecer, e saber se estão aptos ou precisarão trabalhar um pouco mais, para liderar profissional ou pessoalmente, sua jornada de vida.

#SOUFAMETRO

# Confira o que foi destaque em 2022/1



Central



Parintins



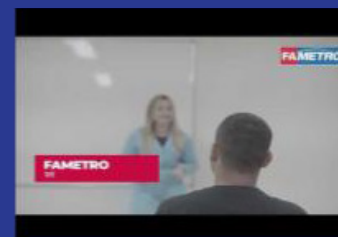
Manacapuru



Santarém



Itacoatiara



Tefé



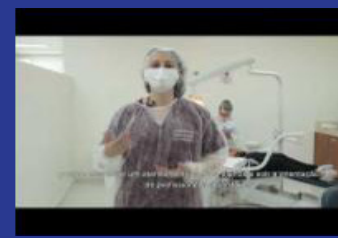
Boa Vista



Logística



Estética



Odontologia



Fonoaudiologia



Direito

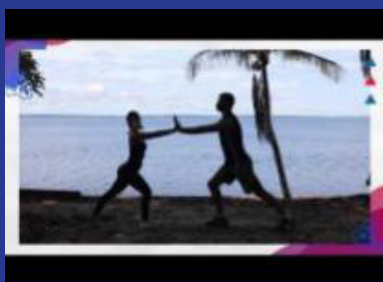




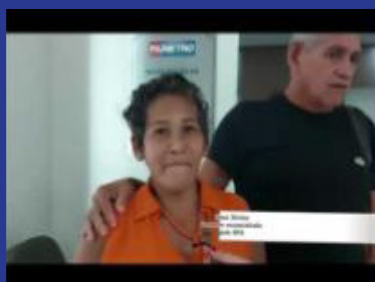
**Nutrição**



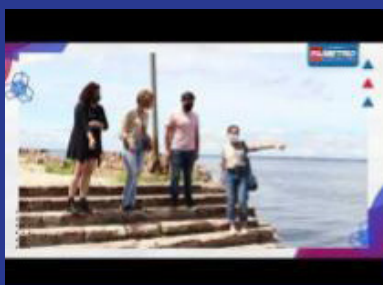
**Clínicas  
Fonoaudiologia**



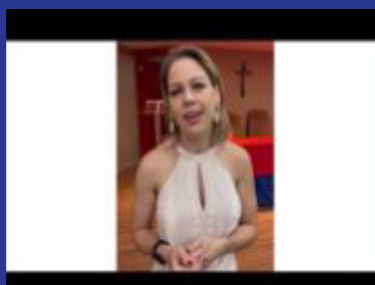
**Educação Física**



**Clínica  
odontológica**



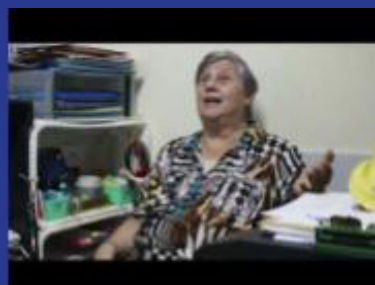
**Ecoturismo**



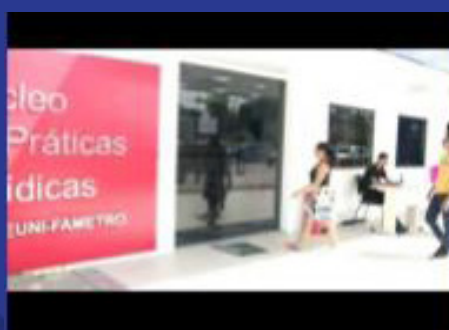
**Medicina  
Veterinária**



**Conecta Cachoeira  
da Neblina**



**Clínica de  
psicologia**



**Núcleo de Práticas  
Jurídicas**



## Concurso de Oratória



1



2



3



4



5



6



7